

Colombiano ligado a avião desaparecido no Pará é morto com mais de 10 tiros em Belém

Category: BRASIL,GERAL,PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 16 de maio de 2026



Empresário colombiano é executado com mais de dez tiros em Belém; caso pode ter ligação com desaparecimento de piloto e avião no Pará

O empresário colombiano Ivan Adel Gois de Los Rios foi morto com mais de dez tiros na madrugada deste sábado (16), no cruzamento da rua Oliveira Belo com a avenida Alcindo Cacela, no bairro do Umarizal, em Belém.

De acordo com informações policiais, o crime ocorreu por volta de 1h da manhã e tem características de execução. A vítima estava sozinha dentro de um carro de cor cinza quando foi surpreendida por homens armados que chegaram em dois veículos pretos, um Chevrolet Tracker e um Volkswagen Gol.

Segundo as informações preliminares, os criminosos cercaram o automóvel e efetuaram diversos disparos em sequência. Ivan morreu ainda dentro do veículo, antes da chegada do socorro. Após o ataque, os suspeitos fugiram do local e, até o momento, ninguém foi preso.

A Polícia Civil do Pará investiga o caso e não descarta que o homicídio tenha relação com o desaparecimento do piloto João Vitor de Lima Franco, de 25 anos, e do avião bimotor Baron PT-

00V, ocorrido em março deste ano no Pará. A Polícia Federal também poderá acompanhar as investigações devido à possível conexão interestadual e aos elementos já apurados no caso da aeronave.

O nome de Ivan Adel Gois de Los Rios aparece nos registros da empresa Metta Transportes e Construção Naval Ltda., sediada em Manaus (AM), apontada nas investigações como responsável pela compra do bimotor em 2026.

A negociação da aeronave entrou no radar das autoridades federais após suspeitas levantadas durante apurações relacionadas à CPI do INSS, instaurada pelo Senado em 2025 para investigar movimentações consideradas atípicas.

DESAPARECIMENTO DO PILOTO

O caso ganhou repercussão nacional após o desaparecimento do piloto João Vitor de Lima Franco, morador do interior de São Paulo. Segundo boletim registrado pela mãe do jovem, Alessandra Cristina de Lima, em Araraquara (SP), João Vitor saiu de Ribeirão Preto no dia 10 de março com destino a Belém, onde participaria de uma suposta seleção de emprego no setor aéreo.

O piloto ficou hospedado entre os dias 11 e 12 de março em um hotel localizado na avenida Dr. Enéas Pinheiro, na capital paraense. Familiares afirmam que o último contato com João Vitor ocorreu no dia 14 de março. Desde então, ele não respondeu mais mensagens nem atendeu ligações.

Funcionários do hotel confirmaram apenas que o piloto deixou o local, mas não detalharam as circunstâncias da saída. A família também afirma que não teve acesso às imagens de monitoramento do estabelecimento.

AVIÃO DESAPARECIDO

Além do desaparecimento do piloto, o avião bimotor Baron PT-

00V também deixou de ser localizado após decolar de Belém com destino a Itaituba, no sudoeste do Pará, no dia 12 de março.

Dados analisados pela Polícia Civil e pelo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos apontam que, no dia seguinte, a aeronave teria seguido para uma área conhecida como Fazenda Sol Nascente, localizada a cerca de 230 quilômetros de Itaituba.

Depois desse deslocamento, não houve mais registros oficiais sobre a localização do avião.

As investigações identificaram divergências nos dados do voo, inconsistências na documentação da aeronave e relatos de que o piloto teria sido visto ferido antes de desaparecer.

Outro nome ligado ao caso é o do amazonense Márcio Cley Gomes da Silva Júnior, apontado como passageiro do bimotor e que também possui registro de desaparecimento.

Com a morte de Ivan Adel Gois de Los Rios, os investigadores agora trabalham para esclarecer se a execução possui ligação direta com o desaparecimento do piloto, do passageiro e da aeronave.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
16/05/2026/08:27:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

▪ [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*